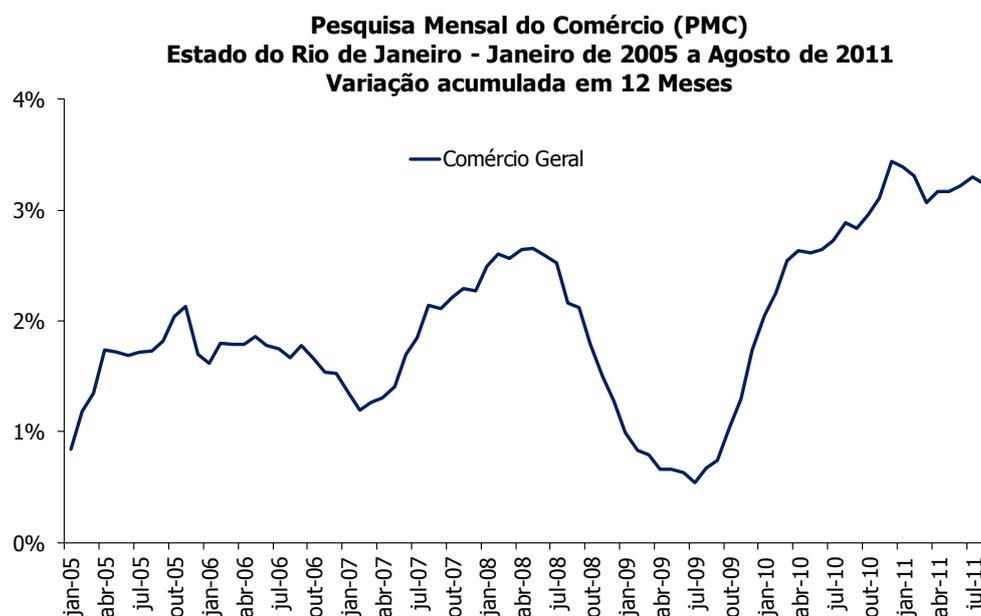


**COMÉRCIO**

De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, da Fecomércio-RJ, o faturamento do setor subiu 2,8% em agosto quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. Há 28 meses consecutivos o faturamento tem crescido ininterruptamente nesta base comparação. Em julho, a alta fora de 3,4%.

Na abertura por grupos, destacaram-se Bens Não Duráveis (4,3%), Combustíveis e Lubrificantes (2,1%), Bens Duráveis (1,9%) e Comércio Automotivo (1,8%). Bens Semiduráveis registrou queda de 0,7%.



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

O cenário para as vendas permanece favorável, ainda que sob perspectiva de acomodação, como adiantamos nos últimos boletins. Ao mesmo em que a geração de emprego formal e o crescimento do crédito têm se mantido em bom ritmo de crescimento, há em curso uma acomodação natural destas variáveis em função da elevada base de comparação com 2010, do consumo acumulado e dos efeitos defasados das medidas de restrição à demanda, impostas no início do ano, além da permanência de incertezas a respeito do cenário externo.

Ainda assim, a economia doméstica continua bem postada, com um mercado interno fortalecido, extenso volume de reservas internacionais e boa margem para redução dos juros, sobretudo pela perspectiva de desaceleração dos preços.

A confiança do consumidor em bom patamar e o crescimento da massa salarial contribuem principalmente para as vendas de itens mais relacionados ao nível de renda disponível, conforme os resultados da leitura de agosto. A proximidade com o Natal, no entanto, tende a reforçar também o consumo de bens de maior valor agregado.

De maneira geral, os indicadores do Grande Rio têm apresentado resultados mais favoráveis do que o restante do país. Entre as causas, podemos citar o peso do mercado doméstico em sua economia, o curso de importantes investimentos e a perspectiva de grandes eventos.

No acumulado até agosto, a Pesquisa Mensal do Comércio, da Fecomércio-RJ, indica um crescimento acumulado do faturamento de 2,4%, abaixo da taxa verificada (2,6%) no mesmo período de 2010. Considerando o acumulado dos últimos doze meses terminados em agosto, o faturamento do comércio no estado acumulou crescimento de 3,2%.

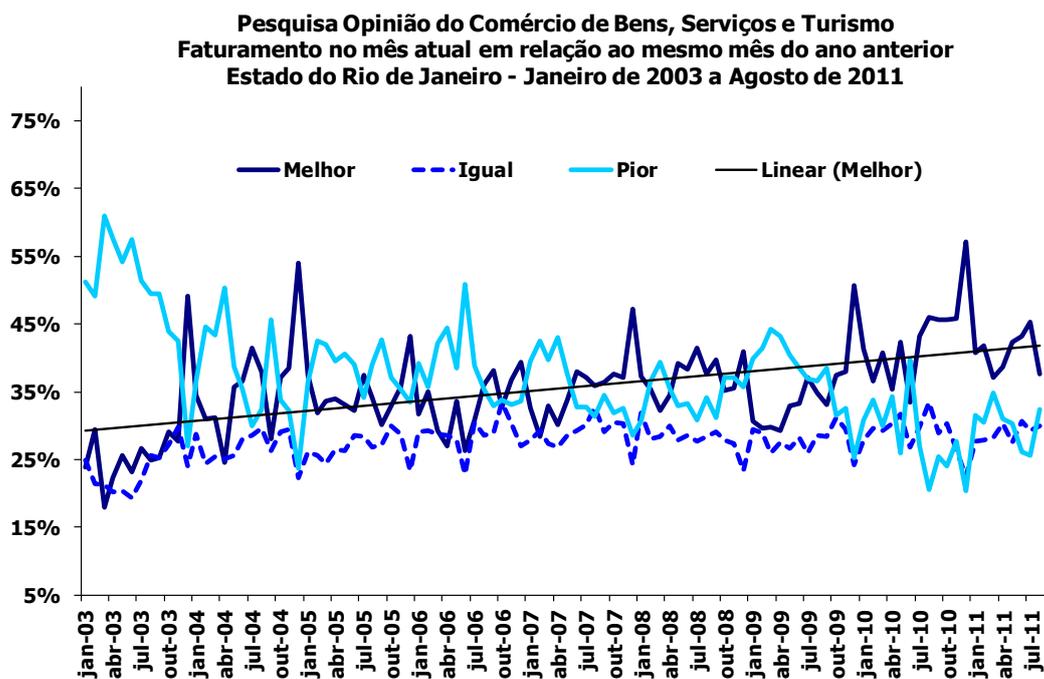
Pesquisa sobre o Natal reforça a tendência de desaceleração, mas ainda assim com perspectivas bastante favoráveis. A estimativa de crescimento das vendas de Natal no estado do Rio de Janeiro é de 9,8%, contra 10,0% no ano passado. 60% dos consultados fizeram ou farão encomendas, ante 57,8% em 2010. Os pedidos serão feitos principalmente em outubro (48,5%) e novembro (48,0%). A estimativa de crescimento das encomendas é de 4,3%.

As vendas (ou faturamento) referentes ao Natal deste ano, em relação ao ano passado, serão:		
	2010	2011
Maiores	68,4%	65,5%
Iguais	23,1%	24,2%
Menores	2,3%	4,1%
Não sabe	6,2%	6,2%
Estimativa de variação das vendas (ou faturamento)	10,0%	9,8%

O Índice de Confiança do Comércio do Estado do Rio de Janeiro registrou, em agosto, queda de 1,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo o patamar de 136,1 pontos. A leitura da *Situação Presente* caiu 6,1%, enquanto que a da *Situação Futura* subiu 1,7% - ambas na

mesma base de comparação. Na comparação com o mês imediatamente anterior, o ICC registrou queda de 4,6%, enquanto que *Situação Presente* caiu 8,2% e *Situação Futura*, -2,1%.

A pesquisa *Opinião do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* de agosto indicou um faturamento 0,8% maior que o do mesmo período do ano anterior. Para setembro, a expectativa foi de um crescimento de 7,5% vide a comparação na margem.



Em agosto de 2010, 73,7% dos empresários afirmaram ter o estoque no ponto certo ao fim do mês. Já em agosto de 2011, o percentual passou a 72,7%. A pesquisa também indagou sobre o quadro de funcionários dos estabelecimentos, que apontou alta de 0,3% em agosto em relação a julho.

## CONSUMIDOR

A *Pesquisa de Orçamento Doméstico* de agosto de 2011, realizada pela Fecomércio-RJ, mostrou que, naquele mês, 31,2% dos moradores do estado do Rio de Janeiro tiveram sobra no orçamento depois de todas as contas pagas, contra 31,9% em agosto de 2010.

Dos entrevistados, foi observado que 79,8% estão com o orçamento equilibrado (a conta certa + sobras), enquanto para 20,2% a receita foi insuficiente. Para aqueles que tiveram sobra

orçamentária, 32,1% guardarão para alguma eventualidade, 30,2% pretendem guardar para consumir no futuro e 25,9% para gastar com lazer.

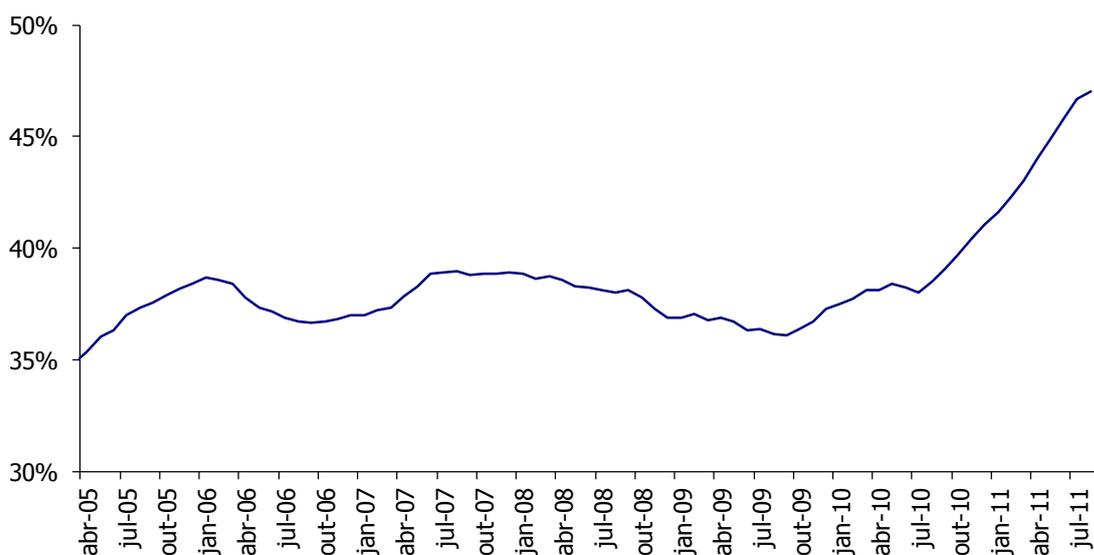
*Pesquisa de Inadimplência Doméstica* constatou que, em agosto, 15,2% das famílias estavam com alguma conta fixa em atraso, percentual abaixo dos 16,2% registrados no mesmo período de 2010.

Foi observado também que 47,5% das famílias com contas em atraso encontravam dificuldades em quitar a conta de energia elétrica. Além disso, 38,2% dos inadimplentes deixaram de pagar a conta de telefone fixo.

Em relação aos financiamentos, em agosto de 2010, 51,4% dos entrevistados estavam pagando prestações e 9,5% deles estavam com pelo menos uma parcela atrasada. No mesmo mês de 2011, o percentual de famílias comprometidas com financiamentos chegou a 51,6%, sendo que 8,4% destas registraram prestações em atraso.

A *Pesquisa de Consumo Doméstico* do estado do Rio de Janeiro, da Fecomércio-RJ, que avalia o consumo das famílias e a intenção de compra, revelou que, em agosto de 2011, 43,8% das famílias haviam comprado produtos duráveis ou semiduráveis nos últimos seis meses. Em igual mês de 2010, a parcela encontrava-se em 39,9%. Dos itens comprados, Artigos Eletrônicos (37,2%), Eletrodomésticos (28,3%) e Móveis (18,5%) foram os mais citados.

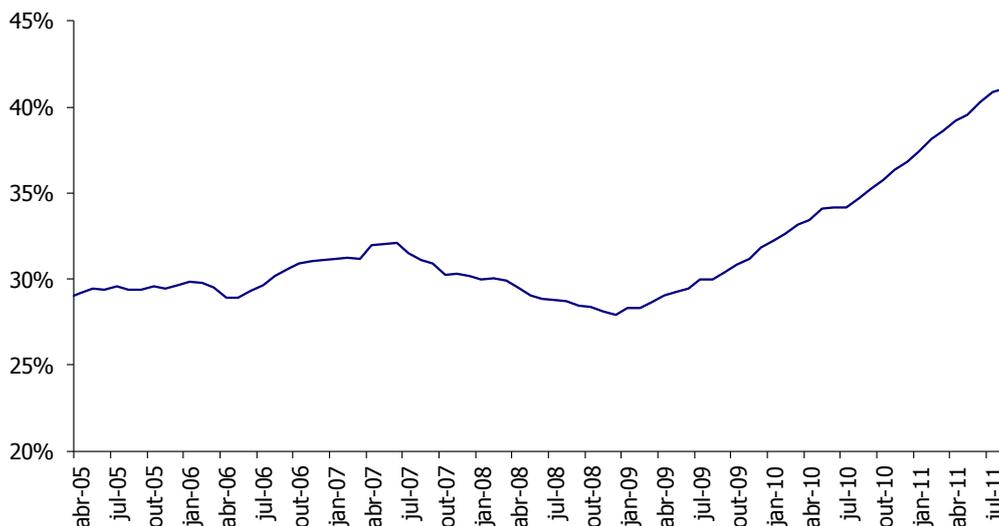
**Pesquisa de Consumo Doméstico (PCD) - Média Móvel 12 Meses  
Comprou algum produto durável nos últimos 6 meses?  
Estado do Rio de Janeiro - Abril de 2005 a Agosto de 2011**



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Quanto à intenção de compra, 39,7% das famílias pretendiam comprar algum bem durável ou semidurável nos seis meses posteriores a agosto, contra 36,9% apurados no mesmo período do ano passado. Artigos Eletrônicos (30,3%) e Eletrodomésticos (24,8%) seguem como os mais desejados.

**Pesquisa de Consumo Doméstico (PCD) - Média Móvel 12 Meses  
Pretende comprar algum produto durável nos próximos 6 meses?  
Estado do Rio de Janeiro - Abril de 2005 a Agosto de 2011**



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Os resultados dialogam com demais indicadores da economia fluminense, como baixo nível de desemprego, expansão do crédito, crescimento da massa salarial e forte consumo acumulado. Ainda assim, o quadro geral é de desaceleração, que tende a se dar em ritmo maior na economia nacional do que no estado do Rio de Janeiro.

O aquecimento do mercado interno, o forte fluxo de investimentos e as perspectivas de grandes eventos criam uma conjuntura positiva que têm permitido ao estado obter resultados superiores à média nacional. Portanto, o comércio fluminense deverá terminar o ano com um crescimento superior aos demais setores, e acima da média do comércio nacional.

O Índice de Expectativa do Consumidor (IEC), que estima a sensação do consumidor em relação à conjuntura econômica no estado do Rio de Janeiro, da Fecomércio-RJ, atingiu em agosto de 2011 sua trigésima alta consecutiva contra igual mês do ano anterior. Com o resultado – 115,87 pontos - o IEC apurou altas de 1,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e de 0,8% frente a julho deste ano.

## **Evolução do Saldo de Empregos Gerados**

### **Sindicato do Comércio Varejista de Valença**

O mercado de trabalho das atividades relacionadas ao Sindicato do Comércio Varejista de Valença gerou um saldo de 21 empregos em agosto último, totalizando um saldo acumulado de -25 vagas no ano, descontando-se dos admitidos aqueles desligados. No estado do Rio de Janeiro, o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, como um todo, gerou em agosto 14.189 vagas, totalizando um saldo líquido de 70.753 empregos ao longo de 2011.

**Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença\***

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Ago 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	6	23
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	-7	-20
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	3	-7
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	3	0
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	4	7
Comércio varejista de bebidas	2	0
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	0	4
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produ	0	1
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	8	8
Comércio varejista de lubrificantes	0	1
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	0	-2
Comércio varejista de material elétrico	-1	-17
Comércio varejista de vidros	1	-5
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	2	22
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	0	2
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	-1	4
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	-1	-9
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-2	3
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	1	4

Continua

**Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença\***

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Ago 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0	0
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comu	-1	-4
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	0	0
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	1	-3
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	0	0
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	2	-1
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	-6	-34
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-3	-1
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	1
Comércio varejista de artigos de óptica	0	-2
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	15	18
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	2	-7
Comércio varejista de jóias e relógios	0	1
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	-2	-9
Comércio varejista de artigos usados	0	-1
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	-5	-2
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0
<b>Total das atividades relacionadas ao Sindicato</b>	<b>21</b>	<b>-25</b>

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2011. Elaboração: Fecomércio-RJ.

\* Base Territorial: Valença, Rio das Flores e Vassouras

### Evolução do Saldo de Empregos - Estado e Regiões Administrativas

Regiões	Ago 2011	Acumulado 2011
Baixada litorânea	688	2.383
Centro-Sul	229	1.006
Costa Verde	-22	158
Médio Paraíba	764	4.166
Metropolitana	9.849	51.894
Noroeste	194	846
Norte	1.673	7.517
Serrana	814	2.783
<b>Estado</b>	<b>14.189</b>	<b>70.753</b>

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2011. Elaboração: Fecomércio-RJ.